APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS PARA AGRACIAMENTO DE PERSONALIDADES OU INSTITUIÇÕES NO ÂMBITO DO 10º ANIVERSÁRIO DE ELEVAÇÃO A VILA

No âmbito das Comemorações do 10º Aniversário de Elevação a Vila a celebradas nos dias 13, 15, 16 e 17 de Maio de 2009, e, ao abrigo da alínea b, do nº 1 do Art 7º do Regulamento de Condecorações, foram apresentadas as candidaturas para agraciamento das seguintes personalidades e entidades:

CONFERÊNCIA DE S. VICENTE DE PAULO

LIGA OPERÁRIA CATÓLICA

ARQUITECTO ALEXANDRE ALBERTO FERREIRA SOUSA

ENGENHEIRO JORGE EDUARDO SILVA OLIVEIRA

ALBERTO OLIVEIRA SILVA

PROFESSOR DR. ARMANDO SOUSA SILVA

JOAQUIM OLIVEIRA PINHO

JOAQUIM SILVA MAIA

MANUEL FERNANDES NOGUEIRA

DIREÇÃO DO RELÂMPAGO UNIÃO FUTEBOL CLUBE NOGUEIRENSE DA ÉPOCA 1980/1981

BELMIRO RODRIGUES GRILO

Seguem-se cada uma das fundamentações:

FUNDAMENTAÇÃO

A **Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 10º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **CONFERÊNCIA DE S. VICENTE DE PAULO E LIGA OPERÁRIA CATÓLICA**, organizações da paróquia de S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura, com a seguinte fundamentação:

«Estas duas organizações de índole paroquial sempre se assumiram e, cada uma a seu modo, e dentro das respectivas competências ou vocação, como entidades de intervenção social, inteiramente votadas e dedicadas ao bem comum. A primeira, tem desenvolvido um notável trabalho de assistência e de apoio a pessoas carenciadas, nomeadamente na cedência por empréstimo de camas articuladas, cadeira de rodas, mobiliário diverso, roupa, fraldas, a garantia de higiene pessoal a pessoas da 3ª idade ou acamadas, bem como o pagamento parcial ou total de medicamentos aos mais necessitados. Toda esta actividade de intervenção social conheceu ultimamente um acentuado crescimento decorrente da crise social e económica que se instalou na Sociedade Portuguesa e no Mundo em geral, obrigando esta prestimosa organização a desdobrar-se em mais tarefas e iniciativas dedicadas aos mais desfavorecidos ou aos mais fragilizados de entre nós. A tudo isto tem sabido corresponder esta Organização Paroquial, em estreita colaboração com a Junta de Freguesia, num regime de voluntariado, significando tudo isto, da parte destes voluntários, um esforço acrescido com o prejuízo evidente das vidas pessoais e profissionais. A segunda tem desenvolvido um meritório trabalho no âmbito da acção social da Igreja, nomeadamente no que diz respeito às condições de vida e de trabalho dos trabalhadores católicos, promovendo reflexões colectivas em que são abordados temas actuais com implicações sociais e económicas, como o desemprego, a pobreza e a exclusão social e o divórcio, entre outros. Estas reflexões sobre o papel social da Igreja e a sua missão secular, têm-se assumido como muito importantes para os Católicos

da Liga, pois têm-lhes permitido encontrar caminhos e soluções consentâneas com as suas crenças que , ao mesmo tempo, são soluções sociais. Por tudo atrás exposto, considera esta Junta de Freguesia que estas duas organizações são merecedoras e justos destinatários de homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da Comunidade, que desinteressadamente servem.»
Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelo Júri das Comemorações.

FUNDAMENTAÇÃO

A **Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 10º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **ARQUITECTO ALEXANDRE ALBERTO FERREIRA SOUSA e ENGENHEIRO JORGE EDUARDO SILVA OLIVEIRA**, com a seguinte fundamentação:
«O Arquitecto Alexandre Alberto Ferreira de Sousa bem como o Engenheiro Jorge Eduardo Silva Oliveira são duas dessas raras pessoas que colocam as suas capacidades, saberes, conhecimentos e competências, não apenas ao serviço da sua actividade profissional ou em função dos meros interesses do mercado mas, também ao serviço da gente e da terra de nascimento. Estes nossos 2 conterrâneos têm colaborado ao longo dos últimos anos de uma forma desinteressada, nos diversos projectos, iniciativas e actividades promovidas e produzidas por esta Junta de Freguesia, nomeadamente nos grandes projectos de urbanismo e de construção civil, de uma forma dedicada, empenhada, entusiasta e desprendida. Das suas mãos e talentos surgiram alguns dos projectos e obras públicas de referência desta Vila, algo que esta Junta de Freguesia não quer deixar de agradecer publicamente. Por tudo o atrás exposto, considera esta Junta de Freguesia que Alexandre Alberto Ferreira Sousa e Jorge Eduardo Silva Oliveira são merecedores e justos destinatários da homenagem e reconhecimento públicos pelo seu trabalho em favor da Comunidade, que desinteressadamente servem.»
Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelo Júri das Comemorações.

FUNDAMENTAÇÃO

A **Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 10º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **ALBERTO OLIVEIRA SILVA e PROFESSOR DR. ARMANDO SOUSA SILVA**, com a seguinte fundamentação:
«O Sr. Alberto Oliveira Silva e o Professor Dr. Armando Sousa Silva têm sido ao longo dos anos amigos desinteressados e entusiastas desta Vila e da sua gente. Nessa conformidade, ambos têm trabalhado para dar a conhecer algo sobre as origens, o desenvolvimento e a história dos principais factos relacionados com Nogueira da Regedoura. Conscientes ambos de que se conhecia muito pouco e muito mau tudo o que com esta terra se relaciona, encetaram em 2002, tendo terminado em 2004, um Livro intitulado"S. Xpistoforis de Nucaria da Rugidoira. A Terra e a Gente". Essa obra foi fruto de 2 anos de intensas pesquisas e investigações que levaram estes nossos conterrâneos a bibliotecas públicas, arquivos de documentação, Torre do Tombo e outros depósitos da memória colectiva em procura da Verdade socio-histórico desta Vila, ao mesmo tempo que iam registando centenas de testemunhos transmitidos de geração em geração, a sua avaliação, depuração, selecção e, finalmente, publicação. Com esta Obra, Nogueira da Regedoura fica mais rica pois pode, sempre que quiser, exibir sem constrangimentos e com orgulho, todo o seu Passado e o seu Presente, bem como perspectivar o seu Futuro próximo. Este Livro ultrapassou as fronteiras da freguesia e tem recebido rasgados elogios de todos aqueles que se dedicam aos estudos monográficos. Por tudo atrás exposto, considera esta Junta de Freguesia que Alberto Oliveira Silva e Armando Sousa Silva são merecedores e justos destinatários da homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da Comunidade, que desinteressadamente servem.»
Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelo Júri das Comemorações.

FUNDAMENTAÇÃO

A **Associação de Alcoólicos Recuperados de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 10º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **JOAQUIM OLIVEIRA PINHO** com a seguinte fundamentação:

«Joaquim Oliveira Pinho, *embora tenha nascido na freguesia vizinha de S. Paio de Oleiros, vive em Nogueira da Regedoura há cerca de 13 anos. A partir de Novembro de 2003 ajudou a fundar um núcleo de Alcoólicos Recuperados, e desde Junho de 2008 pertence aos órgãos sociais desta Associação. Joaquim Oliveira Pinho, é um alcoólico recuperado desde há 8 anos, tendo por isso, legitimidade bastante para promover e dinamizar acções de combate ao excesso de alcoolismo, algo que tem feito incessantemente. Joaquim Oliveira Pinho é monitor do grupo de entreajuda aos doentes alcoólicos, sendo consensualmente muito apreciada a sua prestimosa colaboração na recuperação do doente alcoólico. Pessoa de invulgar dinamismo e sentido de responsabilidade, tem estado sempre na vanguarda do combate a este flagelo social, no âmbito do Distrito de Aveiro. Joaquim Oliveira Pinho, em suma, personifica de alguma forma, pelo seu exemplo e pela sua acção, o combate colectivo deste flagelo social. Por tudo o atrás exposto, considera esta Associação que Joaquim Oliveira Pinho é merecedor e justo destinatário de homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da Comunidade que, desinteressadamente serve»*

Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelo Júri das Comemorações.

FUNDAMENTAÇÃO

O **Centro Social S. Cristóvão**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 10º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **JOAQUIM SILVA MAIA** com a seguinte fundamentação:

«*Joaquim Silva Maia é um desses raros exemplos em que uma Instituição se confunde com o rosto de alguém, ou alguém se confunde com o rosto duma Instituição. Joaquim Silva Maia, desde 1991 que dirige esta Associação, primeiramente como presidente de sua Comissão instaladora até 1994 e depois, como Presidente da Direcção deste Centro até hoje. Desde a concepção e projecto do edifício do centro social até à gestão do pessoal e dos serviços prestados pela Instituição, Joaquim Silva Maia tem estado sempre presente e tem sido factor determinante em todos os aspectos da Vida da Associação, e, nomeadamente nas difíceis decisões que esta tem tomado ao longo dos anos. Desde a sua fundação, o Centro Social S. Cristóvão não tem cessado de crescer, muito por obra e mérito de Joaquim Silva Maia, ao ponto de esta Instituição poder reclamar um assento condigno e uma voz a ouvir nos assuntos que dizem respeito à intervenção social e Comunitária da Freguesia. Por tudo o atrás exposto, considera esta Associação que Joaquim Silva Maia é merecedor e justo destinatário de homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da Comunidade que, desinteressadamente serve*».

Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelo Júri das Comemorações.

FUNDAMENTAÇÃO

A Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 10º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **MANUEL FERNANDES NOGUEIRA** com a seguinte fundamentação:

«Manuel Fernandes Nogueira é uma destas pessoas de quem se diz que subiram a vida a pulso, querendo-se com isto dizer que se trata de um homem que se construiu a si mesmo, contra tudo e contra muitos e apesar de tudo e apesar de muitos. Pode-se dizer que este homem é um "Self made man". O Sr Manuel Fernandes Nogueira, nosso conterrâneo, de que muito nos orgulhamos, foi o maior criador de emprego em Nogueira da Regedoura. A unidade fabril que fundou, com suor e

lágrimas, chegou a empregar mais de 100 pessoas e a ocupar uma área de implantação fabril de 3 hectares, chegando a facturar mais de 5 milhões de euros em 1989! Porém, não quis a Providência ou a Fortuna, ou mais prosaicamente o sistema capitalista injusto em que vivemos, que este homem não pudesse ter cumprido integralmente aquilo que um dia sonhou. Porém, fica-lhe a ele a consolação de ter tentado e parcialmente conseguido, e fica-nos a nós a certeza do enorme mérito pessoal e profissional deste nosso conterrâneo. Por tudo o atrás exposto, considera esta Associação que Manuel Fernandes Nogueira é merecedor e justo destinatário de homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da Comunidade que serviu e serve»
Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelo Júri das Comemorações.

FUNDAMENTAÇÃO

O **Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 10º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **DIRECÇÃO DA ÉPOCA 1980/1981**, com a seguinte fundamentação:
«O Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense é uma agremiação desportiva fundada em 1978 e sucessora, pela tradição, de clubes anteriores, cujos interesses e objectivos se fundiram para lhe dar lugar. Pouco depois da sua filiação e inscrição na Associação de Futebol de Aveiro, este Clube conheceu a sua época áurea em 1980/1981, com a conquista do 1º lugar na disputa do Campeonato Distrital da 2ª Divisão de Aveiro, depois de haver vencido o campeonato da zona Norte, com 26 jogos disputados, 13 vitórias, 9 empates e 4 derrotas. Disputou essa memorável final que venceu por 1 a 0 frente ao Futebol Clube Vaguense. Em certo sentido, estes resultados desportivos foram uma epopeia já que, ao mesmo tempo que estes aconteciam, a Direcção trabalhava esforçada e afincadamente na construção de infra estruturas que se revelaram fundamentais para o Clube, as quais, quase 30 anos volvidos, se mantêm actuais e funcionais. É justo aqui citar nominalmente os homens que deram corpo e conseguiram levar a bom termo esse ambicioso projecto. São eles: Manuel Fernandes Nogueira, Américo Coelho da Silva, Manuel da Silva Oliveira, Fernando Ferreira da Silva, Daniel da Silva Cruz, José Ferreira da Silva, Joaquim dos Santos Leça, Henrique dos Santos Martins, Vítor Manuel Alves Marques, Manuel Pereira Oliveira, Martin Gomes Ramadas, Alberto Amorim Rodrigues Grilo, António Manuel Tavares de Oliveira, Manuel Rodrigues Oliveira, Henrique Alves Ribeiro, Joaquim Matias Moreira Ribeiro de Almeida, Artur do Couto Rocha, José Fernando Costa Freire, Américo Pereira Reis, Alberto Henrique Oliveira Ferreira, Carlos Alberto Pereira Ferreira, Manuel da Rocha Correia, António Pinheiro Carvalho, Joaquim Silva Maia, António Teixeira e Celso Vieira. Por tudo atrás exposto, considera esta Associação que estas pessoas são merecedoras e justas destinatárias de homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da freguesia de Nogueira da Regedoura e das suas gentes»
Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelo Júri das Comemorações.

FUNDAMENTAÇÃO

O **Rancho Folclórico S. Cristóvão** de Nogueira da Regedoura, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 10º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **BELMIRO RODRIGUES GRILO** com a seguinte fundamentação:
«Belmiro Rodrigues Grilo assumiu a presidência desta colectividade no ano de 1980, numa altura em que o Rancho Folclórico S. Cristóvão passava por alguns problema ao nível da Direcção. A partir daí, logo tentou que esta colectividade rumasse numa direcção diferente da que tinha seguido até então. Ele próprio se dirigiu à Federação de Folclore Português, solicitando ajuda para que o rancho se pudesse tornar digno representante do folclore português. Se da Federação saíram as orientações, do Sr. Belmiro Rodrigues Grilo saiu muito do trabalho que foi necessário realizar: fazer pesquisas de danças, de cantares, de trajes e de utensílios usados pelo povo desta freguesia nos finais do século XIX, entre outros. Em 1985, o Rancho Folclórico S. Cristóvão, passa a ser membro efectivo da Federação de Folclore Português, sendo que isto representa o reconhecimento de que esta colectividade é uma digna representante da etnografia e do folclore de Terras de Santa Maria. Este é um feito de que muitos nos orgulhamos e requereu e requer o trabalho de todos os elementos mas que, também sabemos que não teria sido possível, se não tivéssemos uma pessoa como o Sr.

Belmiro Rodrigues Grilo, na presidência desta Colectividade. Outras obras se seguiram. De salientar a construção duma sede própria. Também aqui o seu trabalho merece destaque, contribuindo com tudo aquilo que lhe foi possível: o seu saber. O seu tempo e até disponibilizando bens materiais. Mas, provavelmente, aquilo em que ele foi mesmo único nesta colectividade, foi sempre saber criar à sua volta um ambiente de paz e harmonia, que permitiu ultrapassar todas aquelas dificuldades que são próprias de quando se trabalha com um grande número de pessoas com idades e ideias muito diferentes. Em conclusão, se hoje representamos com dignidade o folclore de Nogueira da Regedoura, se levamos aos quatro cantos de Portugal o nome desta freguesia, em muito o devemos à pessoa do Sr. Belmiro Rodrigues Grilo. Por tudo o atrás exposto, considera esta Associação que Belmiro Rodrigues Grilo é merecedor e justo destinatário de homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da Comunidade que serviu»
Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelo Júri das Comemorações.

Todas as personalidades e entidades candidatas que foram agraciadas, bem como a composição do júri residente e nome dos 4ºs jurados se encontram registadas em ata na Junta de Freguesia. Segue-se um quadro resumo dos elementos referidos anteriormente:

PERSONALIDADE/ENTIDADE CANDIDATA	JÚRI PERMANENTE	4º JURADO
Conferência de S. Vicente de Paulo	Carlos Alberto Pereira Ferreira, Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia Armando de Sousa e Silva, Representante do PS Fernando Resende Soares, Representante do PSD	Joaquim Pereira Soares
Liga Operária Católica		Joaquim Pereira Soares
Alexandre Alberto Ferreira Sousa		Henrique Pereira Ferreira
Jorge Eduardo Silva Oliveira		Henrique Pereira Ferreira
Alberto Oliveira Silva		Anthero Monteiro
Armando Sousa Silva		Anthero Monteiro
Joaquim Oliveira Pinho		Erpídio Couto Canastro
Joaquim Silva Maia		António Abel Couto Costa Resende
Manuel Fernandes Nogueira		António da Costa Couto
Direção do RUFCN da época 1980/1981		Fernando Couto e Sousa
Belmiro Rodrigues Grilo		Joaquim Silva Maia